

“VIVER E CONVIVER...”

40. Viver bem o momento presente

1

Prezado(a) leitor(a) você já deve ter observado que, independente da classe social, formação cultural ou maneira de pensar e compreender a vida, algumas pessoas acabam condicionando a alegria de viver e a felicidade a algo a ser obtido ou alcançado num futuro próximo ou distante com afirmações do tipo: **se ou quando** eu tiver um bom emprego ou trabalho; **quando** eu arranjar um(a) namorado(a) ou um casamento; **se** eu passar no vestibular; **depois** da minha formatura; **quando** eu ganhar mais dinheiro; **quando** eu tiver mais amigos(as); **se** eu conseguir comprar aquela roupa, aquela casa, apartamento ou carro; **quando** eu fizer aquela viagem... enfim, o objeto de desejo muda de uma coisa para outra, mas a estrutura do pensamento sobre o que trará alegria e felicidade para essa pessoa continua sem mudança...

Percebe então, prezado(a) leitor(a) que, na maioria das vezes, tal pessoa está em busca de alguma realização distante que possa lhe fazer alegre e feliz? Que ela está depositando as suas expectativas, a sua esperança e até mesmo atribuindo a sua alegria e a sua felicidade a algo que ainda precisa conquistar?

É necessário e importante termos metas, desejos e até mesmo planos e sonhos a serem buscados e realizados! Eles são importantes porque na maioria das vezes, são estes mesmos objetivos e sonhos que nos fazem acordar mais cedo, que nos dão forças para enfrentar dificuldades e até mesmo nos ajudam a superar possíveis barreiras que encontramos ao longo do caminho. São impulsos de superação, tais como estes, que nos fazem crescer e aprender, permitindo que nos tornemos a cada dia melhores como pessoas.

Porém, o risco surge quando o olhar fica exclusivamente focado nessas conquistas, levando a pessoa a utilizar as suas energias e potencialidades para uma única aquisição, num único sonho a ser realizado num futuro incerto... Nesses momentos tal

pessoa não consegue observar nada de valor a sua volta. O que ela já possui deixa de ser importante, deixa de ser representativo e por vezes, faltam até mesmo bons motivos para se sentir bem, visto já haver atribuído a sua realidade ao futuro, para quando acontecer ou obter tal coisa, para quando atingir esta ou àquela meta, etc.

2

Acontece que, ao agir dessa maneira, a pessoa deixa de viver e de aproveitar o momento atual em toda a sua plenitude. Além disso, há também a possibilidade de que, lá adiante ela possa se sentir frustrada, uma vez que corre o risco de perceber que aquela aquisição, desejo ou meta não lhe proporcionou toda a alegria ou felicidade que, antes, havia imaginado... Ora, sentimentos como estes, por muitas vezes, surgem acompanhados de arrependimentos e lamentações pelo esforço feito em vão, situações que acabam por desencadear desentendimentos e abalar a relação familiar, conjugal ou de amizade.

Prezado(a) leitor(a), o desejo e a vontade de querer mudanças e melhorias são saudáveis. Entretanto, uma coisa é querer que haja mudança e melhoria, inclusive trabalhar de maneira justa e honesta nesse sentido; outra é colocar expectativas em determinadas coisas ou acontecimentos e condicionar somente ao futuro a alegria de viver, e com ela a felicidade que desejamos alcançar...

Ao colocar a alegria de viver e a felicidade na estrutura **“se e quando isso acontecer, serei feliz”**, num futuro, próximo ou distante, não há garantia da realização desse desejo ou meta, até porque, o futuro é algo que pode ou não acontecer, concorda?

Assim sendo, trabalhe motivado para alcançar as suas metas e concretizar os seus planos, sem jamais prejudicar o semelhante! Alimente seus sonhos e ideais e tenha sempre um motivo a mais para despertar para um novo dia que Deus Pai lhe concede! Porém, é essencial não se esquecer de viver bem o momento presente. Observe cada detalhe do que vai à sua volta; valorize o que tem e alcançou até esse momento de sua vida; absorva cada momento do seu viver, pois eles são muito significativos e às vezes pouco aproveitados...

Observe que, ao tomar consciência do que acontece ao seu redor e do que vai em sua alma, Você se torna capaz de identificar sentimentos nocivos antes que eles ganhem força e desencadeiem um fluxo de emoções negativas – as quais fazem com que Você se sinta estressado, irritado e frustrado e, sutilmente, sem que Você se dê conta, acabam por influenciar de alguma maneira e até mesmo abalar a sua fé e confiança em Deus Pai e nos Seus Santos. Reagindo a esse estado de coisas, o prezado(a) leitor(a) estará preservando a integridade da sua fé e procedendo de conformidade com os Ensinos Doutrinários desta Igreja Apostólica.

Nas ocasiões em que abençoavam publicamente a toda a Irmandade Apostólica, a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo, costumavam expressar Seus votos de felicidades e manifestavam o desejo de que todos fossem alegres, felizes, bem-aventurados e bem-sucedidos nas realizações justas e honestas do viver cotidiano. Integrados ao Poder Celestial, esses Santos continuam intercedendo diante de Deus Pai e do Seu Divino Poder em favor de tantos quantos assim confiam afim de que todos sejam felizes e abençoados, prezado(a) leitor(a)!

Apegue-se ao incentivo de fé que esses Santos nos legaram e procure manter-se atento(a) aos acontecimentos de sua vida, pois a alegria de viver e a felicidade sempre tão almejadas podem estar bem mais próximas de si do que Você consegue imaginar!

Sempre avante com fé e coragem, prezado(a) leitor(a), *e até breve!*

-/-